



CONGRESSO BRASILEIRO DE ADOLESCÊNCIA

Florianópolis | SC

1 a 4 de novembro | 2012

Trabalhos Científicos

Título: Aplicação Do Youth Self- Report For Ages 11-18 Entre Adolescentes Do Ensino Médio

Autores: MARCOS ANTONIO DA SILVA CRISTOVAM (UNIOESTE-CASCADEL-PR/PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE-UFPR-CURITIBA-PR); LÚCIA HELENA COUTINHO DOS SANTOS (UFPR-CURITIBA-PR); SANDRA REGINA BAGGIO MUZZOLON (UFPR-CURITIBA-PR); TENILLE GIACOBO PIRES (UNIOESTE-CASCADEL-PR); GISELLE LUSTOSA DE MELLO (UNIOESTE-CASCADEL-PR); DEISI VANESSA FRANCISCATO (UNIOESTE-CASCADEL-PR); EDIRLENE DOROTI WISNIEWSKI. (UNIOESTE-CASCADEL-PR); FERNANDA SOARES DA SILVA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); NAYARA LIGIDA L.A.C. SOUZA (UNIOESTE-CASCADEL-PR); INGRID SHEILA ZAVALTA OBREGÓN (UNIOESTE-CASCADEL-PR)

Resumo: Introdução: Os transtornos mentais (TM) na adolescência são importantes porque resultam em sofrimento para os indivíduos e para o seu entorno, interferindo no desenvolvimento psicossocial e educacional do adolescente. Existem escalas de avaliação, como o Youth Self-Report for Ages 11-18 (YSR), que abordam sintomas psiquiátricos em geral e áreas específicas de dificuldades do adolescente, empregadas na avaliação inicial e no seguimento. A utilização desses instrumentos possibilita a avaliação sistemática do adolescente, identificando muitas vezes problemas que são clinicamente significativos. Objetivo: Detectar os TM em uma população de adolescentes do ensino médio. Método: Após aprovação pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIOESTE, foi aplicado o questionário YSR em adolescentes de ambos os sexos, estudantes do ensino médio de dois colégios públicos de Cascavel-PR. Resultados: Noventa e sete adolescentes participaram do estudo, com idade entre 14 a 18 anos. Deste total 51 (52,5%) não mostraram nenhum sintoma para TM e 46 (47,4%) apresentaram pontuação classificada como clínico para as síndromes do YSR, sendo assim distribuídos: 27 (27,8%) ansiedade/depressão, 6 (6,2%) comportamento agressivo, 5 (5,1%) problemas sociais, três (3%) isolamento/introversão, três (3%) problemas de atenção e 2 (2%) problemas de pensamento. Conclusão: Quase metade da população estudada apresentou escore clínico para TM, sendo as síndromes mais frequentes: ansiedade/depressão, comportamento agressivo e problemas sociais. Problemas de atenção, isolamento e de pensamento foram observados com menor frequência. A prevalência elevada de TM nessa população aponta para a importância dessa abordagem precoce com vistas à promoção de programas de prevenção, diagnóstico e tratamento adequados.